

Plano de Ação 2023



Aprovado em Assembleia Geral 26/11/2022

INTRODUÇÃO

O balanço das ações realizadas pela Casa Seis em 2022 ainda não foi realizado, mas hoje já podemos retirar ilações que nos permitem delinear um Plano de Ação para 2023 mais ajustado às necessidades que foram detetadas ao longo do ano, adequando os nossos recursos humanos e procurando sempre recursos financeiros que não afetam a nossa independência.

Este ano ainda assombrado pela pandemia e afetado pela inflação fez sobressaltar a fragilidade social e económica dos nossos utentes, que seja do ponto de vista individual ou familiar, mas também novas problemáticas que atinge os nossos utentes e que são desafios para a Casa Seis. Por isso, iremos continuar a reforçar o nosso trabalho em várias áreas, mas queremos ser mais eficazes e inovadores e abrir novas áreas que respondem, por exemplo, aos problemas familiares, ao aumento da violência nas casas, na rua e nas escolas e a alguns problemas que atingem grupos específicos.

Queremos reforçar o apoio social integrado, seja em termos de orientação, encaminhamento e apoio alimentar para responder à redução do poder de compra das famílias, que afeta também o acompanhamento escolar dos filhos, que dificulta o pagamento da renda da casa, etc. Mas também queremos ajudar as pessoas a responder à necessidade de sentir melhor como pessoa, como indivíduo e como parte da comunidade, ajudando-as à criar atividades lúdicas e culturais e organizando encontros formativos e informativos em que podem exprimir as suas preocupações sobre temas atuais de sociedade ou sobre a sua cultura. Por isso tornar os adultos e os jovens mais ativos e participativos e voluntários é fundamental, tal como continua a ser fundamental a colaboração com os atuais e novos parceiros, públicos e privados. O que iniciamos com os Projeto nacional “Intercalons” visando a comunidade cigana, é muito importante e terá de encontrar formas de sustentabilidade para continuar o projeto. O projeto “Women Without Borders”, para e com as mulheres africanas, permite dar relevo às competências artísticas que existem no bairro e necessitam de encontrar forma de se exprimir!

As nossas atividades educativas em apoio às crianças e os jovens, têm de ser reforçadas e projetos como o Replay e agora os projetos PRR, da Operação Integrada Local de Sintra – Aqualva Mira Sintra, permitem completar algumas

necessidades sem os quais não seriam possível realizar, nomeadamente no aspeto de empreendedorismo social, ajudando os jovens a criar iniciativas, como o Festival de Música e a autonomizar-se do projeto ReplayE8G e da Casa Seis.

Também permitirá a criação de novas parcerias com as escolas em termo de métodos educativos inovadores capazes de fomentar as competências e talentos dos jovens, inexploradas habitualmente pelas escolas.

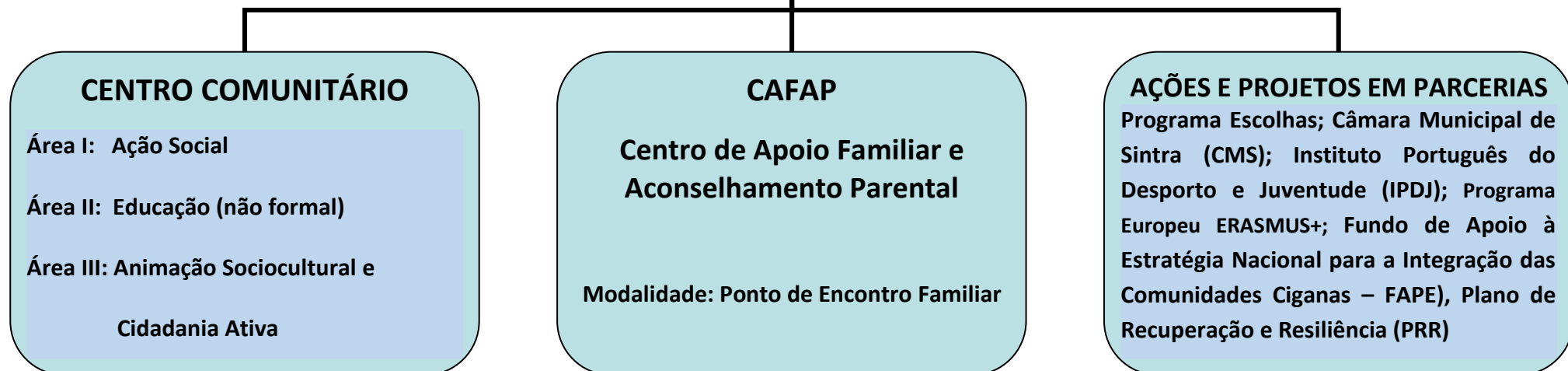
Além de tudo isto, temos sempre a esperança de ver iniciar este ano o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, finalizando o longo processo de cinco anos de respostas às exigências e requisitos legais pedidos pelo ISS. Esta nova Resposta Social é fundamental para poder atenuar os sofrimentos de dezenas de famílias do Concelho de Sintra que necessitam manter contactos em ambiente seguro, sendo estes direcionados pela Segurança Social.

É um Plano ambicioso, sim, porque temos uma Direção e uma equipa técnica ambiciosa, muito capaz, muito empenhada e sempre com vontade de apreender com as parcerias. E contamos com mais voluntários e colaboradores, generosos e solidários.

Apoio, generosidade, solidariedade e colaborações, é que esperamos também ver renovado dos nossos parceiros públicos e privados atuais e novos, com as parcerias e os projetos, com os donativos e as subvenções, esperando que este ano o Estado adapta melhor as finanças disponíveis para reforçar os Apoios Sociais nomeadamente as comparticipações dos ISS para os Acordos de Cooperação Atípicos, como para a Casa Seis.

Por último, este ano, mais do que nunca, interpela-nos outra vez a justa adequação entre a comparticipação financeira auferida pelo ISS para a Casa Seis desde a assinatura do Acordo de Cooperação Atípico cujo aumentos anuais não acompanharam os aumentos anuais das nossas despesas. Tendo em conta que se trata de um Acordo “Atípico”, não conta o crescimento de utentes que tivemos desde o ano 2001 quando foi assinado Acordo e por isso, proporcionalmente, os aumentos do ISS, nunca foram justos.

A Direção



UM CENTRO COMUNITÁRIO PARA QUÊ?

O Centro Comunitário como Resposta Social é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista na prevenção de problemas sociais e à definição de um projecto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

O nosso Objetivo Geral é contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social.

Os nossos Objetivos Específicos são de constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais; Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos; Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos; Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; Criar condições para responder às necessidades concretas da população; Gerar condições para a mudança das pessoas e da comunidade.

Animação sociocultural

Constituindo um processo integrador e estruturante das dinâmicas locais, tem como objetivos: a promoção de formas associativas; a prevenção das situações de exclusão social; o reforço do sentimento de pertença e identidade social; a motivação para o desenvolvimento e para a mudança; a aquisição e ou melhoria de competências sociais e pessoais

Em suma, na sua especificidade, as atividades de primeira linha, porque centradas na perspectiva individual, familiar e de grupo, onde prevalecem a relação interpessoal e as metodologias de grupo, constituem o motor para o desenvolvimento de ações/projetos que geram, localmente, possibilidades de melhoria das condições de vida das comunidades, promovendo o desenvolvimento local.

Ações e Projetos em Parcerias

Para além das atividades acima mencionadas, desenvolvemos outras, através de ações e projetos em parcerias, que visem responder às necessidades específicas de algumas pessoas e grupos da comunidade que assumem particular importância. Têm por objetivos orientar e apoiar, através de

metodologias próprias e inovadoras, indivíduos e famílias na prevenção e ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social, dando especial atenção ao desenvolvimento das competências pessoais e relacionais dos indivíduos e das famílias. Assenta numa relação de reciprocidade entre o técnico e o cidadão, tendo em vista promover condições facilitadoras da inserção social que, através de um processo de ajuda, poderão passar pela elaboração de um projecto de vida, traduzido num plano de intervenção individual ou familiar, suportado numa rede de serviços e recursos locais bem como pelo apoio de entidades autárquicas ou privadas.

Assim, procuramos incrementar e dinamizar um trabalho integrado, de nível descentralizado e de natureza pluridimensional, onde as estruturas públicas e privadas que desenvolvem a sua ação a nível local, concertem a sua intervenção por forma a melhorar a situação económica, social e cultural das comunidades onde estão inseridas.

E, de forma transversal, realizam-se, ainda, outras atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Comunitário, nomeadamente: trabalho de rua com crianças e jovens, dinamização de grupos de jovens, atividades de tempos livres, ateliers ocupacionais, atividades de formação familiar, trabalho com idosos e outros grupos da comunidade, bibliotecas, videotecas ou ludotecas que se constituam como incentivo à participação alargada de todos os residentes. Todas estas atividades, têm de ser flexíveis em termos de horários, liberdade de acesso, respeito pelos interesses pessoais, permitindo e promovendo o convívio inter-geracional e reforçando os laços de solidariedade local.

Mais atividades, mais Recursos Humanos

O Centro Comunitário, para atingir os objetivos a que se propõe, necessita de uma equipa técnica multidisciplinar, dinâmica e com capacidade para funcionar em horários compatíveis com a disponibilidade da população.

Esta adaptabilidade pode traduzir-se na capacidade de integrar outros técnicos, de acordo com as necessidades e momento de cada projecto a desenvolver, em particular nos que incidem em outras áreas de atuação.

1 - Centro Comunitário

1.1 - ÁREA I: AÇÃO SOCIAL

- Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.
- Ação 2 - Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:
- Ação 3- Apoio à Empregabilidade
- Ação 4- Apoio aos arrendatários de Habitação Social
- Ação 5 – Espaço Famílias

1.2 - ÁREA III: EDUCAÇÃO (não formal)

- Ação 1: Educação de Crianças e Jovens
- Ação 2: Adultos

1.3 - ÁREA IV: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL /CIDADANIA ATIVA

- Ação 1: Cidadania Ativa
- Ação 2: Arte e Cultura:
- Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens
- Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas

2 – CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

O CAFAP será uma nova Resposta Social para a Casa Seis apoiada pelo ISS – Instituto de Segurança Social. Das 3 modalidades a que nos candidatamos (1- Preservação familiar; 2- Reunificação familiar; 3- Ponto de encontro familiar), o ISS já aprovou o financiamento da modalidade **“Ponto de Encontro Familiar”** para 25 famílias. ~~Espera-se a futura aprovação das duas outras modalidades.~~ O CAFAP será desenvolvido nas nossas instalações Espaço Famílias sito na Rua 8 de Março, nº 2 Traseiras. De momento só estamos a aguardar o Licenciamento de atividade por parte do ISS, devido às alterações propostas em diferentes pareceres. Aguardamos resposta da Segurança Social.

3 – Ações e Projetos Em Parceria

3.1 – ACM/ Programa Escolhas:

- ✓ Projeto RePlay E8G
- ✓ Escolhas 9ª Geração (Candidatura)

3.2 – Câmara Municipal de Sintra

- ✓ PAFI: Programa de Apoio Financeiro às Instituições
- ✓ Sintra em Férias

3.3 –Erasmus +

- ✓ PROJETO: Erasmus+ Women Without borders

3.4- Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

- ✓ Férias em Movimento
- ✓ OTL - Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração

3.5 – Programa de Recuperação e Resiliência - PRR

- ✓ Projeto Kaminhos Positivos (K+)
- ✓ Projeto “Festival da Juventude de Agualva Mira Sintra”
- ✓ Projeto “Como vivo a minha cultura na tua cultura”

3.6 – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE) /ACM

- ✓ Projeto “INTERCALONS”

1 - CENTRO COMUNITÁRIO

ÁREA I: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Objetivos Gerais: Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis, criando condições para responder às necessidades concretas da população. Autonomizar indivíduos e famílias, atuando na prevenção e ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Objetivos Específicos	Metas	Ações e Atividades
Acompanhar indivíduos e famílias em atendimento social , disponibilizando informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres, benefícios regulamentados e formas de procedimentos ou esclarecimentos de dúvidas	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atendimentos e fazer o acompanhamento a indivíduos e famílias. 	<p><u>Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades inerentes à ação: atendimento, informação, e prestação de esclarecimentos e de encaminhamento, quando necessário, para as estruturas adequadas Articulação e colaboração com parceiros envolvidos na procura de soluções de modo a responder às necessidades dos indivíduos e da comunidade.
Minimizar carências de âmbito alimentar nas famílias.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar 25 famílias abrangidas pelo de Banco Alimentar do Grupo Sócio caritativo da Igreja São Francisco de Assis – Mira Sintra Apoiar 100 crianças/jovens em atividades do Centro Comunitário, com pequenos-almoços e lanches. Apoiar pontualmente famílias sinalizadas com carência alimentar 	<p><u>Ação 2- Atendimento e Acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Verificação de critérios de elegibilidade de famílias sinalizadas pelo BA - Banco Alimentar do Grupo Sócio caritativo da Igreja São Francisco de Assis Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens no âmbito do BA Recolha de donativos em diversos supermercados.
Desenvolver ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora em articulação com o GIP (Gabinete de Inserção Profissional) local	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar 15 indivíduos na procura ativa de emprego 	<p><u>Ação 3- Apoio à Empregabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação do Programa de desenvolvimento de competências associadas à empregabilidade Apoio à elaboração de currículos Apoio à procura ativa de Emprego Encaminhamentos para o GIP Encaminhamento e acompanhamento de jovens a experiências pré-profissionais (Programa OTL, Voluntariado da autarquia...)
Mediar os processos entre arrendatários e os serviços competentes da área da habitação da CMS;	<ul style="list-style-type: none"> Responder às solicitações de apoio à mediação dos arrendatários da habitação social na Urbanização da Fundação D. Pedro IV e bairro das Bandas, quando solicitado 	<p><u>Ação 4- Apoio aos arrendatários de Habitação Social</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Cedência de sala para pagamento de Rendas; Outras ações de mediação

ÁREA II: EDUCAÇÃO

Objetivos Gerais: Promover a participação da população em atividades de educação e formação.

Objetivos Específicos	Metas	Ações e Atividades
Promover o sucesso escolar e prevenir o absentismo e o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e envolver 60 crianças/jovens em diferentes percursos educativo;• Obter o sucesso escolar de 50 crianças/jovens acompanhados nesta área;• Realizar reuniões com a coordenação e diretores de turmas do Agrupamento de Escolas Aqualva e Mira Sintra	<u>Ação 1: Educação de Crianças e Jovens</u> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento e orientação dos percursos educativos• Dinamização da Sala de Estudo• Realização de Reuniões com coordenadores e Professores das Escolas
Sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar 2 reuniões e envolver 15 encarregados de educação• Realizar 20 ações de intervenção individual com encarregados de educação;	<ul style="list-style-type: none">• Realização de Reuniões com Pais/Encarregados de Educação• Atendimentos Individuais com Pais/Encarregados de Educação
Envolver os adultos no processo de capacitação para a autonomia e de desenvolvimento das competências socioprofissionais;	<ul style="list-style-type: none">• Envolver 10 adultos em 30 sessões de capacitação	<u>Ação 2: Adultos</u> <ul style="list-style-type: none">• Sessões Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia)
Desenvolver estratégias para envolver a comunidade cigana	<ul style="list-style-type: none">• Conforme o resultado do FAPE, definir perspetivas e linhas orientadoras	Conforme o resultado do FAPE, definir perspetivas e linhas orientadoras

ÁREA III: Animação Sociocultural /Cidadania Ativa

Objetivos Gerais: Promover a aquisição e desenvolvimento de atitudes e comportamentos com vista ao exercício pleno da cidadania.

Objetivos Específicos	Metas	Ações e Atividades
<p>Promover a melhoria de competências promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social, e geradoras de motivação para o desenvolvimento e para a mudança. Promover a Igualdade de género e a prevenção da violência familiar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 30 indivíduos em atividades de voluntariado comunitário e Dinamização Comunitária • Realizar 4 atividades que reforcem sentimento de pertença e identidade social; • Envolver 40 jovens e adultos em sessões de informação e oficinas temáticas 	<p><u>Ação 1: Cidadania Ativa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Voluntariado e Dinamização Comunitária • Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês do Migrantes (setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro); • (Limpeza do Bairro, Atividades culturais, etc.) • Sessões de Informação e Oficinas Temáticas • Intercâmbios com outras associações:
<p>Promover atividades que facilitem o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 80 indivíduos em atividades que promovam o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares 	<p><u>Ação 2: Arte e Cultura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de Teatro (Participação na Mostra de Teatro das Escolas de Sintra) • Festa da Cachupa • Mês do Migrante
<p>Fomentar estilos de vida saudáveis e ocupação dos tempos livres de forma responsável e adequada;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 75 indivíduos em atividades promotoras de estilos de vida saudável e ocupação dos tempos livres 	<p><u>Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades Lúdico pedagógicas • Ateliês Temáticos: • Oficinas de criatividade • Passeios e Visitas Culturais
<p>Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural, fomentando a participação da comunidade de modo a prevenir situações de exclusão social, permitindo e promovendo o convívio inter-geracional e reforçando os laços de solidariedade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 100 indivíduos em atividades promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social. 	<p><u>Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia da Família: • Dia da Criança • 23 Anos da Casa Seis • Festa de Natal

2 – CAFAP- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

Teremos um Acordo de Cooperação celebrado no âmbito da Resposta Social de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, resposta regulamentada pela Portaria nº 139/2013 de 2 de abril.

Os CAFAPs podem ter 3 modalidades:

- Preservação familiar - visa prevenir a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida;
- Reunificação familiar – visa o regresso da criança ou jovem ao seu meio natural de vida, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e/ou comunitário;
- O ponto de encontro familiar constitui -se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal, mediante uma atuação que:
 - a) Proporcione encontros familiares em condições adequadas de segurança e bem-estar para as crianças ou jovens, designadamente no que respeita ao regime do exercício das responsabilidades parentais em situações de divórcio ou separação de pessoas;
 - b) Promova e facilite um clima de consenso e responsabilidade, através de um trabalho psicopedagógico e social, conducente a uma mínima intervenção judicial.A resposta atual do ISS contempla apenas a modalidade “Ponto de Encontro”. No entanto, estamos a tratar do licenciamento do Espaço Famílias para as três modalidades.

3 – AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIA

3.1: ACM/ Programa Escolhas

3.1.1: Projeto Replay E8G

Técnico Responsável: Alexandra Candeias

Atividades: Medida I. Todas as atividades de caráter pedagógico e CID
Medida III: atividades lúdicas e comunitárias

Público-Alvo: jovens com idades compreendidas entre 6-25 anos (com um enfoque entre os 10 e os 18 anos) e famílias

Período: 01 abril 2021 a 30 de junho de 2023

Duração: 26 meses

Parceiros do Consórcio: Casa Seis - Associação Para o Desenvolvimento Comunitário (entidade promotora e gestora), Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia Aqualva Mira Sintra, Agrupamento de Escola Aqualva Mira Sintra, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, AE Sintra - Associação de Empresas de Sintra e OMNOVA Solutions Portugal, S.A."

Território de Intervenção: Mira Sintra, freguesia de Aqualva Mira Sintra,

Objetivos: fomentar a inclusão social das crianças e jovens residentes na Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, com um especial enfoque nos descendentes de migrantes e de comunidades ciganas do território de Mira Sintra.

A intervenção do projeto, pretende incidir em 50 participantes diretos (migrantes ou descendentes migrantes e indivíduos das comunidades ciganas), de modo a minimizar o risco de exclusão social, através de uma estratégia que contemple um acompanhamento individualizado e que promova o empoderamento individual.

Medidas:

medida I (Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação)

medida III (Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania).

Desenvolvemos atividades de promoção da igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social e do combate e redução dos impactos derivados da Pandemia Covid 19, com especial incidência em ações promotoras do sucesso escolar, percursos formativos e desenvolvimento de competências para inclusão digital e de uma intervenção que visa a promoção da participação, da cidadania, da consciencialização para os direitos, dos deveres cívicos, da dinamização comunitária e da promoção da saúde.

O Projeto Replay 8G foi prolongado por mais 6 meses (de 01 de janeiro a 30 de junho de 2023). Serão abertas candidaturas para a 9ª geração e para a qual nos iremos candidatar.

3.2: Câmara Municipal de Sintra

3.2.1: Programa de Apoio Financeiro às Instituições- PAFI 2021 (CMS)

Técnico Responsável: Solange Aquino e Equipa Técnica

Candidatura 2022/2023

Eixo 2: Atividades com Adultos + atividades do Plano de Ação

Público-Alvo: Comunidade em geral

Data Prevista de Início: 2022

Duração: 12 meses

Candidatura 2023/2024

Eixo 1: Requalificação do Espaço Jovem.

Eixo 2: Atividades com Adultos + atividades do Plano de Ação

Público-Alvo: Comunidade em geral

Data de Início: 2023

Duração: 12 meses (até março 2024)

3.2.2: Sintra em Férias:

Apoio da Câmara Municipal de Sintra para a realização das atividades de Férias de Verão.

Técnico Responsável: Andreia Cabrito

Atividades: Programa de férias de Verão 2023

Público-Alvo: Crianças/jovens

Data Prevista de Início: Verão 2023

Duração: férias letivas de verão.

Consiste no apoio à candidatura de atividades de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens no período das férias letivas de verão.

3.3: Programa Europeu ERASMUS + WIC-Women In Commun

3.3.1: PROJETO: WWB - Women Without Borders

Técnicas Responsável: Solange Aquino/Marta Mendes/Inês Esteves

Duração: 01/12/2022 a 01/12/2024 (2 anos)

PARCEIROS:

ITALIA: Sintagmi impresa sociale srl

PORTUGAL: Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário

MALTA: Migrant Women Association Malta

METAS:

Colmatar o fosso intercultural, inter-geracional e social; Promover a igualdade entre homens e mulheres; Desenvolver a identidade, cidadania e valores europeus

OBJECTIVOS:

GERAL: relacionado com a prioridade horizontal Inclusão e Diversidade: contribuir para erradicar a discriminação baseada no género discriminação e violência do ponto de vista das mulheres que sofreram tais fenómenos.

ESPECÍFICOS: Criar e promover oportunidades de aprendizagem/Investigação das competências dos educadores; definir com mulheres migrantes e educadoras uma metodologia educativa intercultural que pode ser alargada a várias condições de vulnerabilidade social, para identificar as raízes culturais comuns a que as mulheres podem recorrer para reforçar uma "integral" e identidade "funcional" aos desafios que devem enfrentar para alcançar uma vida plena e satisfatória na condição de migração e cidadania ativa; Identificar a Rede transnacional da parceria para o desenvolvimento futuro do projeto.

O projeto pretende desenvolver atividades/experiências de aprendizagem informal coordenada e organizada pela CASA SEIS com mulheres vindas de países africanos e está a utilizar o seu ritual feminino de BATUKO entre as instalações educacionais para mulheres.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM DO PROJETO

A atividade é uma experiência de aprendizagem informal CONTEÚDO:

Unidade 1: o método biográfico para identificar necessidades e recursos que cada participante expressa.

Unidade 2: As narrativas dos ritos comunitários femininos serão propostas pelos participantes em pequeno grupo.

Unidade 3: Todos refletem e aprendem com a experiência prática.

Unidade 4: Cada participante avalia a experiência e o que aprendeu ou beneficiou dela.

Unidade 5: O que mudou, o que posso trazer para casa, qual é o próximo passo para o meu empoderamento.

Estão previstas experiências de aprendizagem informais a nível local (utilizando a mesma metodologia) a realizar de forma híbrida, envolvendo mulheres com menos oportunidades, para co desenhar e testar os resultados do projeto e validá-las.

São previstos 3 momentos de intercâmbio transnacional, (Malta, Itália e Portugal) envolvendo três mulheres e 2 técnicas, cada.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM EM PORTUGAL: estimada,01 a 07 do 04 de 2024:

3.4 - Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

3.4.1: Programa Férias em Movimento: criado a pensar na ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens e pretende fomentar o desenvolvimento de projetos úteis à comunidade e visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas, e incentivar o conhecimento de diversas regiões do país.

3.4.2: Programa Ocupação dos Tempos Livres: criado a pensar nos jovens a partir dos 18 anos. A Casa Seis propõe, juntamente com os jovens, projetos desenhados para serem desenvolvidos durante as pausas letivas, sendo possível integrar até 10 jovens, que prestam apoio aos técnicos e monitores nas atividades desenvolvidas pela Casa Seis nas férias de verão.

3.5 - Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE) /ACM

3.5.1: Projeto “FAPE” INTERCALONS

Técnicos Responsáveis: Andreia Cabrito/Inês Esteves/Benvindo Costa
Projeto INTERCALONS, no âmbito do FAPE 2022/2023, financiado pelo ACM.
Duração: 1 ano: junho de 2022 a junho de 2023

Território: Freguesia de Aqualva e Mira Sintra e Serra das Minas

Promoção: Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas) com objetivo financiar projetos de combate à discriminação das comunidades ciganas e de apoio à sua integração, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações

Objetivo: O projeto INTERCALONS pretende promover a inclusão social através dos princípios da cidadania, na comunidade cigana, que frequenta o território de Mira Sintra e Serra das Minas, através dos princípios da cidadania inclusiva e de não discriminação, a igualdade entre mulheres e homens nas medidas de integração de pessoas ciganas, e do reforço da coesão social e do combate e redução às desigualdades sociais.

Público-alvo: O projeto INTERCALON pretende abranger 120 participantes no projeto, 80 oriundos da comunidade cigana local (adultos e crianças) e 40 não ciganos. Entre os 80 participantes oriundos da comunidade cigana local, o projeto irá focar a sua intervenção em 10 famílias da comunidade cigana, sendo 10 homens adultos, 10 mulheres adultas e 15 crianças, sobre as quais serão focalizadas o desenvolvimento das diferentes atividades.

Atividades principais:

- ✓ Grupo de Dança InterCalon,
- ✓ Sons InterCalon.
- ✓ Pais InterCalon
- ✓ Tertúlias de Género
- ✓ Ser Gitano,
- ✓ Mostra InterCalon,
- ✓ Limpezas de Bairro

3.6 - Plano de Recuperação e Resiliência - PRR

3.6.1 Projeto “Kaminhos Positivos”

Eixo de intervenção: ‘Educação’ - Projetos de combate ao insucesso e abandono escolares com envolvimento das comunidades educativas

Descrição: O projeto “Kaminhos Positivos” é um programa de competências pessoais, sociais e emocionais focado nas problemáticas individuais de cada turma intervencionada, que tem como principal objetivo promover relações saudáveis entre os diferentes atores do processo educativo, desenvolvendo soft skills que permitiram uma melhor inclusão, com impacto a curto prazo e longo prazo. Este programa pretende, além do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais nos participantes, promover a capacidade de insight dos jovens, fomenta o respeito pelas regras sociais, desenvolve a capacidade de descentração e fomenta o uso de estratégias pró-sociais que serão fundamentais na obtenção do sucesso individual. Para o desenvolvimento desta atividade serão utilizadas diversas dinâmicas de promoção da comunicação, assertividade, resiliência, empatia, resolução de conflitos e gestão de emoções, fazendo recurso a metodologias, como: Role Play, Dinâmicas de grupo, debates, jogos pedagógicos, trocas de papéis, reflexão e brainstorming.

Objetivos: O projeto **Kaminhos Positivos** pretende ser uma ferramenta de capacitação de combate ao insucesso e abandono escolares com envolvimento das comunidades educativas

Destinatários diretos: 180 Crianças e jovens, anualmente, que frequentam o Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra (num total de 540 participantes)

3.6.2 - Projeto “Como vivo a minha cultura na tua cultura”

Eixo de intervenção: ‘Cultura e criatividade’; ‘Cidadania e empoderamento de comunidades’; “Social”

Descrição: Este projeto prevê a realização 4 evento relativos às diferentes culturas em presença (Cultura Cigana; cultura cabo-verdiana, Cultura Guineense, Cultura Portuguesa) pensado e discutido com a população-alvo (ex: Festival de Danças ciganas, Mostra de Batuko, Apresentação de 1 Rancho Folclórico, Festival da Cachupa, Concurso gastronómico, ...); elaboração e a divulgação um vídeo sobre características e vivências da cultura cabo-verdiana na freguesia (como vivem a sua cultura),

Realização de uma exposição fotográfica que retrate o processo e a interação das diferentes culturas ao longo do projeto

Objetivos:

- Promover o acesso à cultura e a criatividade e valorização da interculturalidade;
- Incentivar a participação das comunidades na gestão do próprio programa;
- Capacitar os atores locais em redes de parceria;
- Procura (com os participantes) soluções de combate à pobreza e exclusão social;
- Promover a cidadania e o acesso aos direitos e à participação cívica

População-alvo: 250 indivíduos das diferentes culturas em presença (pessoas ciganas, migrantes e descendentes de migrantes, portugueses.)

3.6.3- Projeto “Festival da Juventude de Aqualva Mira Sintra”

Eixos de intervenção: ‘Cultura e criatividade’; Eixo ‘Cidadania e empoderamento de comunidades’, Eixo ‘Social’

Descrição: Evento de rua, direcionado a jovens, onde se realizará uma mostra de talentos nas diferentes áreas artísticas e culturais (associando a diversidade cultural à diversidade da cultural juvenil). Aliado a este evento, realiza-se uma mostra de produtos artesanais representativos das diferentes culturas em presença na comunidade, assim como se promove a divulgação de pequenos negócios locais (empreendedorismo juvenil). Este evento, aberto a toda a

comunidade, pretende promover uma identificação positiva com o território de Aqualva Mira Sintra, reduzindo estereótipos para com elementos da comunidade.

Objetivos: O Festival da Juventude tem como objetivos principais promover na Freguesia de Aqualva Mira Sintra:

- O acesso à cultura e a criatividade e valorização da interculturalidade;
- O incentivo à participação das comunidades na gestão do próprio programa;
- A capacitação dos atores locais em redes de parceria e;
- Soluções de combate à pobreza e exclusão social.

Destinatários diretos: 40 jovens entre os 18 e os 25 anos, oriundos da freguesia de Aqualva Mira Sintra

Outros destinatários: Comunidade em geral

3.7 - Outras parcerias: continuação das ações e projetos desenvolvidos no quadro de parcerias e de Redes locais, regionais, nacionais e/ou internacionais onde a Casa Seis tem uma intervenção ativa:

Parceria com Câmara Municipal de Sintra: Através do Acordo de Cooperação tripartido de 2000 entre a CMS, Casa Seis e FDPV, a CMS nos cedeu o espaço de Ação Social e da Administração e, mais recentemente, as instalações do Espaço Famílias (esta, com uma renda técnica a pagar). É graças a isso que a Casa Seis se desenvolveu e se desenvolve. Além da grande colaboração que temos com diversas Divisões e intervenção que temos em vários Grupos temáticos organizados pela CMS, a Casa Seis está comprometida em estudar e transmitir dados, análise e preocupações sobre a situação da população do Urbanização da Fund. D. Pedro IV e sobre a população que atingimos.

A Casa Seis é Membro do Núcleo Imigrante de Sintra, Membro dos Colégios da Infância, Colégio da Família e Comunidade e Colégio dos Migrantes. O Colégio dos Migrantes é coordenado pela CMS/DSAS, que reúne diversas associações de Imigrantes ou que trabalham com esta população, para tratar de problemáticas comuns. Neste quadro também, a Casa Seis contribuiu para o Plano Concelhio para a Integração de Migrantes.

Membro do Núcleo Executivo do CLAS - Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra, enquanto Representante do Colégio das Instituições Particulares de Imigrantes no CLAS.

Cooperação com a Fundação D. Pedro IV: através do Acordo de Cooperação tripartido entre a CMS, Casa Seis e FDPIV, a FDPIV nos cedeu-nos as instalações do “Centro de Recursos/Espaço Jovem”, Sala Civitas e parte da Garagem.

Comissão Social de Freguesia de Agualva Mira Sintra: A Casa Seis participa ativamente no Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia, na Comissão especializada de Apoio às Famílias e na Comissão Especializada de Apoio Alimentar.

Parceria com a Câmara Municipal de Sintra e Centro de Difusão Cultural Chão de Oliva, na participação das diversas edições da **Mostra de Teatro das Escolas de Sintra**.

A Casa Seis faz-se representar na CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Oriental como membro da Comissão Alargada.

Redes e Uniões nacionais e europeias:

- **UDIPSS-Lisboa**, União das IPSS de Lisboa.
- **AESintra** – Associação Empresarial do Concelho de Sintra.
- **EAPN Portugal- Lisboa**: Rede Europeia Anti Pobreza.
- **Rede Europeia TANDEM PLUS**.

Colégio TESIS:

Parceria informal no âmbito de apoios em vários momentos ao longo do ano, quer financeiramente, quer em recursos materiais, como: presentes de Natal (box), materiais de desgaste, apoio voluntário para algumas ações, intercâmbios entre os utentes.

Pingo Doce:

Recolha semanal de alimentos que são utilizados nos pequenos-almoços e lanhes da Casa Seis e donativos pontuais a utentes sinalizados com carência alimentar

Clube Desportivo de Mira Sintra:

Esta associação desportiva apoia os nossos jovens que poderão participar nas diversas modalidades desportivas de forma gratuita. A Casa Seis cede ocasionalmente a sua carrinha Renault de 9 lugares para transporte dos seus atletas.

A Casa Seis irá continuar em ações pontuais: colaborando com outras instituições, quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos: IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Agrupamento de Centros de Saúde de Agualva e Mira Sintra (Sessões de Informação); PSP - Polícia de Segurança Pública (atividades em conjunto, como jogos de futebol); Comité Português para a UNICEF (Sessões de Informação). A Casa Seis facilita ainda a realização de inquéritos e entrevistas de várias entidades universitárias, junto dos nossos utentes e sócios.

Plano de Recuperação e Resiliência - Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas - OIL Sintra-AMS:

A Casa Seis integra ainda a parceria com dois outros projetos do PRR- Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas - OIL Sintra-AMS: Clube Desportivo de Mira Sintra e Centro de Difusão Cultural Chão de Oliva. Com a implementação do PRR, será necessário articular e criar sinergia com outros projetos do território bem como com entidades de acompanhamento e avaliação (ISCTE, Fundação Aga Khan, CMS...).

Casa Seis

Secretariado e Gabinete Social: Rua Fundação D. Pedro IV nº6 – Loja , Mira Sintra, 2735-592 Agualva Cacém

Espaço Jovens e Sala Civitas: Av. Timor Loro Sae nº12 -R/c A e C, Mira Sintra, 2735-593 Agualva Cacém

Espaço Famílias: Rua 8 de Março, nº2, Piso-1 traseiras, Mira Sintra, 2735-404 Agualva Cacém

Tel.: 219 188 431

Tlm.: 965 863 828

E-Mail: casaseis@gmail.com

Contribuinte n.º 504.988.506